

ANC
X

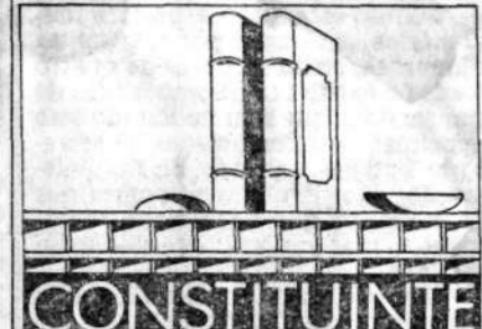
‘O Brasil vive uma monarquia’

A adoção do sistema parlamentarista de governo, decidida na madrugada de ontem pela Sub-comissão do Poder Executivo, já havia sido previsto ontem pelo deputado Bernardo Cabral, relator da Comissão de Sistematização da Constituinte. Ele participou de um encontro com funcionários e diretores da Comgás, em São Paulo, e disse que 60% dos constituintes são favoráveis ao parlamentarismo. Ele próprio é um defensor desse sistema, desde que adequado à realidade brasileira.

Para o deputado, o que o Brasil vive hoje não é um presidencialismo de fato, mas uma “monarquia com nome de presidencialismo”. Segundo ele, no pronunciamento de segunda-feira, o presidente Sarney estava utilizando justamente a força desse sistema, embora reconhecesse como um direito do presidente manifestar-

se sobre a questão do mandato. “É uma coisa natural, assim como é um direito dos constituintes manifestar-se sobre a questão. Mas quem vai decidir sobre o mandato presidencial é a Constituinte.”

Bernardo Cabral acredita que Sarney não teria feito o pronunciamento se não tivesse respaldo políti-



co-parlamentar. “Como político experiente que é, o presidente não falaria sozinho”, comentou. Assim, na sua opinião, há uma corrente na Constituinte favorável aos cinco anos e outras duas que defendem quatro e seis anos. Essa divisão, existente dentro até mesmo do PMDB, não o preocupa. “São desentendimentos passageiros e operacionais, porque logo esse río partidário voltará ao leito natural.” A tendência do partido, segundo ele, é acatar a decisão da convenção. De qualquer forma, o deputado considera a discussão sobre o mandato presidencial uma questão secundária. “O mais importante neste momento são os temas discutidos na Constituinte”, acredita.

NOVA CONSTITUIÇÃO

Como todos os prazos regimentais estão sendo obedecidos pelos re-

latores das sub comissões, Bernardo Cabral acha que, até o final de novembro, o País terá uma nova Constituição em vigor. Neste momento, explica, os pareceres dos relatores das sub comissões estão sendo cedidos. Os anteprojetos das comissões temáticas deverão ser entregues à Comissão de Sistematização no dia 16 de junho, quando começa o trabalho final de redação da nova Carta. “Teremos um prazo de 40 dias para compatibilizar tudo o que foi decidido nas oito comissões, providenciar o texto e submetê-lo ao plenário”, contou.

Até o momento, segundo ele, a Constituinte está imune a provações, garantindo que o presidente Sarney não atropelou os poderes dos constituintes. O pronunciamento do presidente e as declarações em contrário fazem parte do jogo democrático.”



Maioria da Constituinte é parlamentarista, diz Cabral